

Dinâmica populacional de insetos em lavouras de soja sob sistema de integração lavoura-pecuária-floresta

Fátima T. Rampelotti Ferreira¹; Rafael Major Pitta²; Naiara Rigo Nunes³

¹Bolsista Desenvolvimento Científico Regional CNPq/FAPEMAT/Embrapa Agrossilvipastoril, Caixa Postal 343, 78550-970 Sinop, MT, Brasil. Email: ftrampelotti@hotmail.comr. ²Pesquisador Embrapa Agrossilvipastoril, Caixa Postal 343, 78550-970 Sinop, MT, Brasil. ³Graduanda em Agronomia Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Alexandre Ferronato, 1200 *78.557-267.*

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de sistemas produtivos sobre a dinâmica de insetos-praga e seus inimigos naturais em lavouras de soja. Foram avaliados cinco tratamentos: i. lavoura em monocultivo; ii. lavoura sobre dois anos de pastagem em monocultivo; iii. lavoura integrada com floresta (linhas de eucalipto); iv. lavoura integrada com floresta sobre dois anos de pastagem integrada com floresta; e, v. integração lavoura pecuária e floresta (iLPF). As avaliações foram realizadas dentro de um sistema iLPF instalado em área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop/MT, composto pelos sistemas agrícolas propostos em parcelas de 2 ha, durante a safra 2013/2014. Para os levantamentos populacionais de lagartas, percevejos e inimigos naturais utilizouse o método do pano de batida avaliando, semanalmente, três pontos de amostragem de 1m cada por parcela. Pulverizações com inseticidas foram realizadas sempre que os níveis de controle estabelecidos pela Embrapa para pragas da soja eram atingidos em cada parcela. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Observou-se predominância no inicio da safra de Anticarsia gemmatalis, sucedida pela presença de Plusinae logo após o surgimento das primeiras vagens, sendo Plusinae o único grupo que se diferenciou significativamente entre os tratamentos ao apresentar maior infestação na lavoura em monocultivo (p=0,03). Entretanto, não houve diferença significativa entre os sistemas produtivos para a porcentagem de desfolha. Entre os percevejos fitófagos observou-se a predominância das espécies Euschistus heros e Dichelops sp. Os inimigos naturais foram representados por predadores, sendo observada a ocorrência de espécies de Coleoptera, Hemiptera e Dermaptera.

Palavras-chave: iLPF, controle biológico conservacionista, manejo integrado de pragas.

Apoio: Ao CNPg, a FAPEMAT e a Embrapa Agrossilvipastoril.